

Universidade Federal de Viçosa Departamento de Informática Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas



INF101 – Introdução à Programação II

Listas e Tuplas

Listas

- Lista é um tipo composto de dados que permite o armazenamento de vários valores acessados por um índice
- Uma lista pode conter zero (lista vazia) ou mais elementos de mesmo tipo ou de tipos diferentes, podendo, inclusive, conter outras listas
- O tamanho de uma lista é a quantidade de elementos que ela contém





Listas

- Listas são estruturas de dados dinâmicas, isto é, elas podem diminuir ou crescer de tamanho com o tempo
- A lista vazia

$$L = []$$

Uma lista com três elementos

$$L = [34, 5, 21]$$

Neste caso, L[0] == 34, L[1] == 5, L[2]
 == 21; não existem outros elementos em L





Listas

- Modificação de uma lista
 - Seja L a lista anterior com três elementos, se atribuirmos:

$$L[1] = 85$$

- Então L passa a conter: [34, 85, 21]
- Cuidado: Não existe L[3], muito menos L[5] ou L[4], etc.!





Cálculo da média

 Seja a lista notas contendo cinco notas de provas, por exemplo:

```
notas = [5.5, 6.2, 4.3, 7.7, 7.0]
```

 Então a média das notas pode ser calculada deste modo:

```
soma = 0
n = 0
while n < 5:
    soma = soma + notas[n]
    n = n + 1
print("Média: %5.2f" % (soma/n))</pre>
```



Cópia de listas

Cópia independente

```
>>> L = [1, 2, 3, 4, 5]
>>> V = L[:]
>>> V[0] = 6
>>> L
[1, 2, 3, 4, 5]
>>> V
[6, 2, 3, 4, 5]
```





Cópia de listas

Cópia compartilhada (aliasing)

```
>>> L = [1, 2, 3, 4, 5]
>>> V = L
>>> L
[1, 2, 3, 4, 5]
>>> V
[1, 2, 3, 4, 5]
>>> V[0] = 6
>>> V
[6, 2, 3, 4, 5]
>>> L
[6, 2, 3, 4, 5]
```





Exercício: ordenação de lista

- Um dos problemas clássicos da ciência da computação é a ordenação ou classificação de um conjunto de dados
- Supondo que os dados estejam estruturados em uma lista homogênea de dados do mesmo tipo e supondo que este tipo suporte ordem, vamos elaborar um método muito simples de ordenação
- Este método é denominado seleção direta



Exercício: ordenação de lista

- Supondo uma lista L de tamanho n, a ordenação por seleção direta consiste em:
 - 1. Selecionar o elemento mínimo L[j] de toda a lista L[0], L[1], ..., L[n-1]
 - 2. Trocar L[j] com L[0]
 - 3. Repetir os passos 1 e 2 com os conjuntos L[1], ..., L[n-1]; L[2], ..., L[n-1]; até restar apenas L[n-1]
- Implemente em Python, usando funções, o método de ordenação por seleção direta





Fatiamento de listas

- Podemos manipular (acessar) partes (fatias) de uma lista
- O operador que permite o fatiamento é os dois-pontos
- Podemos trabalhar com índices (inteiros)
 negativos no fatiamento: um índice negativo
 começa a contar a partir do último elemento
- Cuidado: mas o índice negativo do último elemento é -1, do penúltimo é -2, do antepenúltimo é -3 e assim por diante





Fatiamento de listas

Exemplos

```
>>> L = [1, 2, 3, 4, 5]
>>> L[0:5]
[1, 2, 3, 4, 5]
>>> L[:5]
[1, 2, 3, 4, 5]
>>> L[:-1]
[1, 2, 3, 4]
>>> L[1:3]
[2, 3]
```





Fatiamento de listas

Exemplos (cont.)

```
>>> L[1:4]
[2, 3, 4]
>>> L[3:]
[4, 5]
>>> L[:3]
[1, 2, 3]
>>> L[-1]
>>> L[-2]
4
```





Tamanho de listas

- Obtemos o tamanho corrente de uma lista com a função len
- Exemplos

```
>>> L = [12, 5, 29]
>>> len(L)
3
>>> V = []
>>> len(V)
0
```





Cálculo da média (revisão)

 O código que usamos para o cálculo da média de uma lista de números pode ser melhorado:

```
soma = 0
n = 0
while n < len(notas):</pre>
  soma = soma + notas[n]
  n = n + 1
print("Média: %5.2f" % (soma/n))
```



Inserção de elementos no final

- Uma das vantagens de listas é podermos inserir elementos no final de uma lista
- Para adicionar um elemento no final de uma lista, usamos o método (função) append
- Exemplo

```
>>> L = []
>>> L.append("a")
>>> L
['a']
```



Inserção de elementos no final

Exemplo (cont.) >>> L.append("b") >>> L ['a', 'b'] >>> L.append("c") >>> L ['a', 'b', 'c']





Inserção de elementos no final

Exemplo

```
L = []
while True:
  n = int(input("Digite um número (0 sai): ")
  if n == 0:
     break
  L.append(n)
i = 0
while i < len(L):
  print(L[i])
   i = i + 1
```





Inserção de elementos em qualquer posição

- Podemos inserir um elemento em qualquer posição em uma lista
- O operador para tal é o método insert
- Por exemplo:

```
>>> L = [1, 2, 3, 4, 5]
>>> L.insert(2, 8)
>>> L
[1, 2, 8, 3, 4, 5]
```



Inserção de elementos em qualquer posição

- A operação L.insert(i, x) equivale a um L.append(x), se i ≥ len(L)
- Por exemplo:

```
>>> L = [1, 2, 3, 4, 5]
>>> L.insert(10, 8)
>>> L
[1, 2, 3, 4, 5, 8]
```





Concatenação de listas

- Podemos concatenar (juntar) duas listas para formar uma só
- O operador de concatenação é o +
- Exemplo

```
>>> L = [1, 2]
>>> L = L + [3, 4, 5]
>>> L
[1, 2, 3, 4, 5]
```





Remoção de elementos

- Podemos remover elementos de uma lista; assim seu tamanho diminuirá
- Para eliminar elementos, usamos o comando del
- Exemplo

```
>>> L = [1, 2, 3]
>>> del L[1]
>>> L
[1, 3]
```





Remoção de fatias

- Podemos eliminar fatias inteiras de uma lista de uma vez só com o operador del
- Exemplo

```
>>> L = list(range(101))
>>> del L[1:99]
>>> L
[0, 99, 100]
```





Listas como filas

- Uma *fila* é uma lista que obedece a certas regras de inserção e remoção de elementos
- A inserção é sempre realizada no fim da lista e a remoção, no início da lista
- Dizemos que o primeiro a chegar é o primeiro a sair: em inglês, esta regra é denominada FIFO (First In First Out)
- No mundo real, o exemplo mais comum de fila é em um banco
- Em Python, o método pop(i) retorna o elemento de índice i e depois o exclui da lista; observe a diferença com a operação del



Simulação de uma fila de banco

```
ultimo = 10
fila = list(range(1, ultimo+1))
while True:
   print("\nExistem %d clientes na fila." % len(fila))
   print("Fila atual:", fila)
   print("Digite F para adicionar um cliente ao fim da fila,")
   print("ou A para realizar o atendimento. S para sair.")
   operacao = input("Operação (F, A, ou S): ")
   if operacao == "A":
      if len(fila) > 0:
         atendido = fila.pop(0)
         print("Cliente %d atendido." % atendido)
      else:
         print("Fila vazia! Ninguém para atender.")
   elif operacao == "F":
      ultimo = ultimo + 1 # incrementa o tíquete do novo cliente
      fila.append(ultimo)
   elif operacao == "S":
      break
   else:
      print("Operação inválida! Digite apenas F, A ou S.")
```





Listas como Pilhas

- Uma pilha é uma lista com uma regra de acesso bem definida: novos elementos são adicionados ao topo da pilha; a retirada de elementos também é feita pelo topo
- No mundo real, o exemplo típico é uma pilha de pratos para lavar ou usar
- Em inglês, esta política é chamada de LIFO (Last In First Out)



Simulação de uma pilha de pratos

```
prato = 5
pilha = list(range(1, prato+1))
while True:
   print("\nExistem %d pratos na pilha" % len(pilha))
   print("Pilha atual:", pilha)
   print("Digite E para empilhar um novo prato,")
   print("ou D para desempilhar. S para sair.")
   operacao = input("Operação (E, D ou S): ")
   if operacao == "D":
      if len(pilha) > 0:
         lavado = pilha.pop(-1) # o topo é o último elemento
         print("Prato %d lavado." % lavado)
      else:
         print("Pilha vazia! Nada para lavar.")
   elif operacao == "E":
      prato = prato + 1 # novo prato
      pilha.append(prato)
   elif operacao == "S":
      break
   else:
      print("Operação inválida! Digite apenas E, D ou S!")
```





Exercício

- Faça um programa que leia uma expressão com parênteses. Usando pilha, verifique se os parênteses foram abertos e fechados na ordem correta
- Por exemplo:

```
(()) OK
()()(()()) OK
()) Errado
(() Errado
```





- Até agora temos criado (definido) listas por enumeração de seus elementos
- Python permite outra maneira de criar listas: por compreensão de seus elementos
- Esta notação é inspirada na teoria de conjuntos da matemática: definição de conjuntos por compreensão
- Vamos ver que esta notação é muito conveniente também em algumas situações em programação envolvendo listas
- Em Python, para simplificar, denominamos a notação apenas por listcomp



Vamos começar com um exemplo:

```
>>> quadrados = []
>>> for x in range(10):
... quadrados.append(x**2)
...
>>> quadrados
[0, 1, 4, 9, 16, 25, 36, 49, 64, 81]
```





Em Python, o exemplo anterior fica mais bem escrito assim:

```
>>> quadrados = [x**2 for x in range(10)]
>>> quadrados
[0, 1, 4, 9, 16, 25, 36, 49, 64, 81]
```

 Uma listcomp consiste em um par de colchetes contendo uma expressão seguida de uma cláusula for e depois podem vir zero ou mais cláusulas for ou if





Outros exemplos

```
>>> quads_imps = [x**2 for x in range(10) if x % 2 != 0]
>>> quads_imps
[1, 9, 25, 49, 81]
>>> [x + y for x in [1, 2, 3] for y in [3, 1, 4] if x != y]
[4, 5, 5, 3, 6, 4, 7]
>>> from math import pi
>>> [str(round(pi, i)) for i in range(1, 7)]
['3.1', '3.14', '3.142', '3.1416', '3.14159', '3.141593']
```





Listas por compreensão aninhadas

 As listcomps podem ser aninhadas, como p.ex., para transpor matrizes de uma maneira concisa:

```
M = [[1, 2, 3, 4],
        [5, 6, 7, 8],
        [9, 10, 11, 12]]
Mtransp = [[linha[i] for linha in M]
        for i in range(4)]
```





- A função range
 - A função range não retorna uma lista em si, mas, sim, um gerador
- Exemplo 1 (um parâmetro)

```
for v in range(10):
    print(v)
```

Exemplo 2 (dois parâmetros)

```
for v in range(5, 10):
    print(v)
```



Exemplo 3 (três parâmetros) >>> for v in range(1, 10, 3): print(v)





Exemplo 4 (três parâmetros)
 >>> for v in range(7, 0, -3):
 ... print(v)
 ...
 7
 4
 1





 Transformação do resultado de range em uma lista

```
>>> L = list(range(136, 486, 50)
>>> print(L)
[136, 186, 236, 286, 336, 386, 436]
```





Técnicas de construção de laços

- A função enumerate
 - Ela gera um par ordenado (2-tupla) em que o primeiro valor é o índice e o segundo é o elemento em si da lista que está sendo enumerada
- Exemplo

```
L = [5, 9, 17]
for x, e in enumerate(L):
   print("%d -> %d" % (x, e))
```



Técnicas de construção de laços

- A função reversed
 - Ela faz o gerador ficar em sentido reverso
- Exemplo

```
>>> for i in reversed(range(1, 10, 2)):
... print(i)
...
9
7
5
3
```





- Tupla é uma estrutura de dados que semelhantemente a lista e string constitui uma sequência cujos elementos são acessíveis por meio de índices
- Os elementos de uma tupla podem ser de tipos diferentes
- Depois que uma tupla é criada, seus elementos não podem ser modificados, isto é, uma tupla, assim como string, é imutável



- Um valor do tipo tupla é denotado por um par de parênteses e os elementos são separados por vírgula
- Quando não houver ambiguidade, somente as vírgulas são suficientes para denotar uma tupla
- Existe a tupla vazia, denotada apenas por um par de parênteses, sem nada dentro: ()



Exemplos

```
>>> t = 568, 2.0832, "gato"
>>> t[0]
568
>>> u = t, (1, 2, 3, 4, 5)
>>> u
((568, 2.0832, "gato"), (1, 2, 3, 4, 5))
>>> t[1] = 1.74
Traceback (most recent call last):
"<stdin>", line 1, in <module>TypeError:
'tuple' object does not support item
assignment
```





Exemplos (cont.)

```
>>> # tuplas podem conter objetos mutáveis
... v = ([1, 2, 3], [3, 2, 1])
>>> V
([1, 2, 3], [3, 2, 1])
>>> v[1][2] = 4
>>> V
([1, 2, 3], [3, 2, 4])
>>> v[0].append(4)
>>> V
([1, 2, 3, 4], [3, 2, 4])
```





Tupla com apenas um elemento – notação

```
>>> singleton = 365, # observe a vírgula
>>> len(singleton)
1
>>> singleton
(365,)
```

Tupla vazia – notação

```
>>> vazio = ()
>>> len(vazio)
0
```





Operações com tuplas

- Além do acesso a um elemento, do comprimento de uma tupla e de concatenação, existem as operações de empacotamento (já vista aqui) e de desempacotamento (já usada em INF100)
- Exemplos
 - Empacotamento

Desempacotamento

>>>
$$x, y, z = t$$





Operações com tuplas

Fatiamento de tuplas

```
>>> t = ('a', 'b', 'c', 'd')
>>> t[1:3]
('b', 'c')
>>> t[:-1]
('a', 'b', 'c')
```

Repetição dos elementos (concatenação repetida)

```
>>> t * 2
('a', 'b', 'c', 'd', 'a', 'b', 'c', 'd')
```





Operações com tuplas

Concatenação de tuplas

```
>>> t1 = (1, 2, 3)
>>> t2 = (4, 5, 6)
>>> t1 + t2
(1, 2, 3, 4, 5, 6)
```

Tuplas podem ser criadas a partir de listas

```
>>> L = [1, 2, 3]
>>> t = tuple(L)
>>> t
(1, 2, 3)
```





Produtos cartesianos

 Podemos criar produtos cartesianos facilmente com listas e tuplas

```
>>> cores = ['preto', 'branco']
>>> tamanhos = ['P', 'M', 'G']
>>> camisetas = [(cor, tam) for cor in
                 cores for tam in tamanhos]
>>> camisetas
[('preto', 'P'), ('preto', 'M'), ('preto',
'G'), ('branco', 'P'), ('branco', 'M'),
('branco', 'G')]
```



Tuplas como registros

 Tuplas podem armazenar registros: cada elemento de acordo com sua posição será um campo

```
>>> matr, nome, cargo, sal_por_hora =
(86275, 'Ana Lima', 'recepcionista',
45.72)
```

- Dados sobre um(a) funcionário(a) de uma empresa: número de matrícula, nome do(a) funcionário(a), cargo e salário por hora
- Mais tarde, quando virmos a biblioteca collections, poderemos implementar tuplas nomeadas

